



**Ata da nº 117ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto de
Previdência do Município de Aracaju.**

Data: 11 de dezembro de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de novembro de 2023;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sr.^a Genolice deu início à reunião, informando que no mês de novembro de 2023, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.533.404.829,63, evidenciando um retorno positivo de R\$ 48.220.061,96, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 3,25% no período, superando a meta atuarial estabelecida de 0,68%. A Sr.^a Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 1,41% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 9,80% em renda variável e retorno positivo de 6,73% em investimentos de renda exterior.

Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos: O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos de novembro de 2023, incluindo a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados conforme as diretrizes do Comitê, fundamentadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou unanimidade o Relatório de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. Em âmbito internacional, em novembro, destacamos que houve um movimento significativo de elevação nas taxas de juros globais, revertendo parcialmente a tendência de queda dos últimos meses. Este aumento teve um impacto positivo na performance dos ativos de risco, contribuindo para o relaxamento das condições financeiras ao longo do período. No âmbito geopolítico, observamos uma redução da ameaça de escalada no conflito entre Israel e o Hamas, o que resultou na diminuição dos riscos de alta nos preços do petróleo. Essa estabilidade proporcionou um ambiente mais favorável para as decisões de investimento. Os principais bancos centrais globais continuam monitorando de perto as informações sobre suas respectivas economias. Adotam uma abordagem cautelosa na condução de suas políticas monetárias, buscando combater a inflação sem causar danos adicionais às economias. No mercado dos Estados Unidos, o rendimento dos títulos de longo prazo começou a mostrar sinais de alívio com a divulgação do programa trimestral de refinanciamento do Tesouro. O governo dos EUA indicou uma redução nas emissões e um encurtamento do prazo médio de vencimento dos títulos oferecidos. Destacamos também que, embora o mercado de trabalho americano esteja aquecido, há uma tendência de afrouxamento gradual, com a taxa de desemprego registrando um aumento na última divulgação, enquanto a inflação segue desacelerando. Na Europa, os indicadores de atividade refletem fragilidade, indicando uma desaceleração econômica no bloco. A desaceleração mais rápida do que o previsto na inflação traz tranquilidade ao Banco Central Europeu, que optou por manter as taxas de juros inalteradas, monitorando de perto a evolução dos dados. No Reino Unido, o Banco da Inglaterra, em uma decisão dividida, escolheu manter a taxa de juros em 5,25%, afirmando que as taxas permanecerão elevadas por um período prolongado. Na China, apesar dos esforços do governo para estimular a economia, os dados de novembro reforçaram as dificuldades de crescimento do país. O setor imobiliário, crucial para o crescimento chinês, continua enfrentando desafios. Diante desse cenário, as autoridades chinesas estão implementando medidas para reverter a dinâmica negativa, incluindo um plano para fornecer crédito sem garantias para as construtoras, alocar aproximadamente 0,8% do PIB para a construção de habitações de baixa renda e uma lista de 50 empresas com preferência na alocação de recursos financeiros. Essas ações visam suavizar a desaceleração na atividade doméstica. Em relação ao cenário econômico nacional, em novembro, destacamos os seguintes pontos relevantes, no contexto fiscal, mesmo diante das pressões para a redução da meta do resultado primário, o relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias foi aprovado, fixando a meta de déficit zero. As indicações negativas do Presidente Lula em relação à contenção de despesas foram superadas, e a agenda da equipe econômica para aumentar as receitas da União está progredindo no âmbito legislativo. No entanto, há perspectivas de que a arrecadação resultante possa ficar aquém das metas delineadas pelo Poder Executivo. O Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, embora com alterações e em votação apertada. Projetos de lei que propõem a tributação de offshores e fundos exclusivos aguardam apenas a sanção presidencial. Existe a expectativa de que mais medidas sejam aprovadas antes do recesso parlamentar. Entretanto, a proposta recente do governo para o financiamento da Poupança do Ensino Médio levanta preocupações quanto à

credibilidade do arcabouço fiscal, permitindo despesas alheias ao novo contexto fiscal e suscitando questionamentos sobre práticas contábeis. No âmbito jurídico, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento, autorizando o governo a regularizar o pagamento do estoque de precatórios por meio de crédito extraordinário. Quanto aos indicadores econômicos brasileiros, observa-se que o mercado de trabalho mantém-se aquecido, apresentando uma vigorosa geração de empregos, enquanto a inflação persiste em sua trajetória de desaceleração, caracterizando uma composição benigna. Destacamos a complexidade em conciliar esses dados, que tem sido tema de atenção tanto no Brasil quanto em outras nações. No mercado de renda variável, o Ibovespa registrou uma apreciação de 12,54% em novembro, impulsionado pelo fechamento da curva de juros global e pelo crescente apetite por risco. Paralelamente, o índice SMLL (small caps) apresentou uma valorização de +12,46%, refletindo o otimismo prevalente no mercado brasileiro. O índice S&P norte-americano também experimentou uma ascensão mensal de +8,5%, impulsionado pelas expectativas quanto ao encerramento do ciclo de elevação das taxas de juros e pela reduzida probabilidade de uma desaceleração abrupta na economia dos Estados Unidos. O Sr. Wilson observa que, em meio ao cenário internacional dinâmico, antecipa-se a continuidade das tendências de elevação nas taxas de juros globais e a redução das ameaças geopolíticas, com expectativa de influência contínua nos mercados financeiros. A perspectiva é de que a abordagem cautelosa dos bancos centrais, visando equilibrar o combate à inflação sem prejudicar as economias, seja mantida. A Sr.^a Genolice, ao analisar o cenário nacional, ressalta que medidas adotadas, como a aprovação do relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a PEC da Reforma Tributária, contribuem para a estabilidade fiscal. A progressão na agenda legislativa para aumentar as receitas da União e a expectativa de aprovação de projetos adicionais indicam um ambiente propício para ajustes econômicos. Por sua vez, o Sr. Cristiano destaca preocupações quanto à proposta recente de financiamento da Poupança do Ensino Médio, enfatizando a necessidade de um acompanhamento cuidadoso diante das implicações na consistência do arcabouço fiscal. Encerrando a discussão sobre os cenários internacional e nacional, conclui-se que é essencial acompanhar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. O comitê permanecerá atento à evolução desses cenários, visando embasar decisões coerentes, atualizadas e bem fundamentadas em seus investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para serem executadas ao longo do mês de dezembro de 2023. Durante a reunião, conduzimos análises e avaliamos diversas estratégias de investimentos, levando em consideração os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para execução ao longo do mês de dezembro de 2023. Durante a reunião, foram conduzidas análises e avaliações de diversas estratégias de investimentos, considerando os cenários econômicos previamente discutidos. O Sr. Cristiano comunicou um incidente relacionado ao resgate discutido durante a reunião de 13/11/2023. A solicitação de resgate do fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO foi encaminhada à agência da Caixa Econômica em 22/11/2023. Todavia, devido a uma falha operacional na agência, não foi acatada. A tentativa de resgate ocorreu no FIA CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA, em decorrência do resgate total já efetuado, não causando prejuízo a este fundo. Em consequência desse incidente, o resgate do fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO foi realizado no mês seguinte, efetuado em 05/12/2023. Essa circunstância foi devidamente abordada e registrada conforme as orientações da diretoria executiva. O Comitê definiu as ações a serem implementadas durante o período, visando maximizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de maneira prudente. No que diz respeito aos novos recursos, foi deliberado alocá-los em fundos indexados ao IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+, CDI, IRF-M, IRF-M 1 e IRF-M 1+. Quanto aos demais recursos, optou-se por mantê-los aplicados até que oportunidades de investimento mais alinhadas com a meta atuarial surjam. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa. Essas deliberações estabelecem a base para as ações que serão implementadas ao longo do mês de dezembro, destacando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 - O que ocorrer:** Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.


Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos


Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos